

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	38
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	69

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	33.543
Preferenciais	0
Total	33.543
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.019
Preferenciais	0
Total	1.019

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2013	Dividendo	10/05/2013	Ordinária		0,20450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.488.056	1.295.073
1.01	Ativo Circulante	1.361.252	1.168.763
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	108.197	35.927
1.01.03	Contas a Receber	590.524	490.480
1.01.03.01	Clientes	590.524	490.480
1.01.04	Estoques	379.230	385.676
1.01.06	Tributos a Recuperar	188.416	185.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	188.416	185.377
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	94.885	71.303
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	167	367
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	167	367
1.01.08.03	Outros	94.718	70.936
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2.593	2.785
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	84.625	68.151
1.01.08.03.03	Empréstimos com partes relacionadas	7.500	0
1.02	Ativo Não Circulante	126.804	126.310
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.772	39.307
1.02.01.03	Contas a Receber	13.245	13.303
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	13.245	13.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.162	1.198
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.162	1.198
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	364	362
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	364	362
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.001	24.444
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.338	8.305
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	2.262	2.764
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.401	13.375
1.02.02	Investimentos	48.359	46.293
1.02.02.01	Participações Societárias	48.359	46.293
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.359	46.293
1.02.03	Imobilizado	30.108	30.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.025	30.564
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	83	60
1.02.04	Intangível	9.565	10.086
1.02.04.01	Intangíveis	9.565	10.086
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	3.894	4.296
1.02.04.01.04	Ágio	3.985	3.985
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	46	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.626	1.745

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.488.056	1.295.073
2.01	Passivo Circulante	764.479	604.757
2.01.02	Fornecedores	508.369	470.183
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	508.369	470.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.796	20.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.591	4.118
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	290	0
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	146	176
2.01.03.01.03	Refis	2.947	2.964
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	838	731
2.01.03.01.07	Outros	370	247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29.162	15.847
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	209.930	103.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	209.930	103.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	195.981	100.107
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.949	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	12.384	10.690
2.01.05.02	Outros	12.384	10.690
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.653	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	9.167	7.527
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	564	510
2.02	Passivo Não Circulante	155.075	129.178
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	101.389	73.109
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.389	73.109
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.741	50.472
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	62.648	22.637
2.02.04	Provisões	53.686	56.069
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.762	3.889
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	54	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.391	3.698
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	317	191
2.02.04.02	Outras Provisões	49.924	52.180
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	239	246
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	755	650
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	48.930	51.284
2.03	Patrimônio Líquido	568.502	561.138
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-5.244	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.837	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	168.908	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	4.010	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.943	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	771.903	736.201
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-725.899	-701.736
3.03	Resultado Bruto	46.004	34.465
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.153	-18.221
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.991	-53.766
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-20.898	-17.789
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-16.561	-14.277
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-24.532	-21.700
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	36.775	37.799
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	36.775	37.799
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.607	-2.986
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.871	-1.752
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.736	-1.234
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-330	732
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.851	16.244
3.06	Resultado Financeiro	-8.499	-6.140
3.06.01	Receitas Financeiras	2.231	2.983
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.730	-9.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.352	10.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-409	-562
3.08.01	Corrente	-374	-805
3.08.02	Diferido	-35	243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.943	9.542
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.943	9.542
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,213	0,287
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,212	0,277

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	6.943	9.542
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.943	9.542

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.281	-60.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.896	17.574
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.943	9.542
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-127	297
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.871	1.752
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	35	-243
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	330	-731
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	3.900	3.813
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.570	2.339
6.01.01.12	IR e CS Correntes	374	805
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-70.177	-78.225
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-100.818	-61.924
6.01.02.02	Estoques	6.446	-15.722
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.065	-5.610
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-23.756	4.944
6.01.02.06	Fornecedores	38.160	2.317
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.639	918
6.01.02.09	Impostos a Recolher	11.063	-1.075
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	154	-2.073
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.230	-967
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-834	-822
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	0	22
6.02.03	Aumento de Investimento	-2.396	0
6.02.05	Adições - Intangível	0	-167
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.781	48.625
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	168.609	57.800
6.03.08	Pagamentos de Juros	-1.973	-1.375
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-35.855	-7.800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.270	-12.993
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.927	18.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	108.197	5.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	421	0	0	0	421
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.943	0	6.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.943	0	6.943
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-5.244	168.908	6.943	0	568.502

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	423	0	0	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.542	0	9.542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.542	0	9.542
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	396.084	100.200	49.174	9.542	0	555.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	909.561	890.871
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	910.489	892.123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-928	-1.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-759.957	-786.600
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-725.899	-754.555
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.077	-31.701
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	19	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.604	104.271
7.04	Retenções	-1.871	-1.752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.871	-1.752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	147.733	102.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.352	4.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-330	731
7.06.02	Receitas Financeiras	3.682	4.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.085	107.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.085	107.502
7.08.01	Pessoal	24.267	20.960
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.412	15.996
7.08.01.02	Benefícios	3.642	3.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.213	934
7.08.01.04	Outros	0	966
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.631	69.831
7.08.02.01	Federais	10.905	6.626
7.08.02.02	Estaduais	98.726	63.205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.244	7.169
7.08.03.01	Juros	5.814	3.331
7.08.03.02	Aluguéis	4.430	3.838
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.943	9.542
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.943	9.542

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.616.854	1.430.602
1.01	Ativo Circulante	1.485.421	1.299.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.691	49.327
1.01.03	Contas a Receber	652.275	550.587
1.01.03.01	Clientes	652.275	550.587
1.01.04	Estoques	420.555	425.515
1.01.06	Tributos a Recuperar	204.392	200.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	204.392	200.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	89.508	73.788
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	340	540
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	340	540
1.01.08.03	Outros	89.168	73.248
1.01.08.03.01	Adiantamentos	3.396	4.270
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	85.772	68.978
1.02	Ativo Não Circulante	131.433	131.004
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.955	50.488
1.02.01.03	Contas a Receber	17.565	17.672
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.565	17.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.857	6.851
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.857	6.851
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.533	25.965
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8.618	8.574
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	3.514	4.016
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	13.401	13.375
1.02.02	Investimentos	72	0
1.02.02.01	Participações Societárias	72	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	72	0
1.02.03	Imobilizado	33.443	33.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.280	33.818
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	163	86
1.02.04	Intangível	45.963	46.612
1.02.04.01	Intangíveis	41.978	42.627
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	20	20
1.02.04.01.03	Software	5.348	5.840
1.02.04.01.04	Ágio	28.072	28.072
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	46	46
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	1.626	1.744
1.02.04.01.07	Carteira de Clientes	5.642	5.681
1.02.04.01.08	Opção de Compras	1.224	1.224
1.02.04.02	Goodwill	3.985	3.985
1.02.04.02.01	Goodwill	3.985	3.985

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.616.854	1.430.602
2.01	Passivo Circulante	847.907	690.950
2.01.02	Fornecedores	548.411	514.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	548.411	514.650
2.01.03	Obrigações Fiscais	36.008	23.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.672	10.712
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	705	1.428
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	27	37
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	194	222
2.01.03.01.04	Refis	3.569	3.582
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	1.030	936
2.01.03.01.07	Outros	5.147	4.507
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	25.219	12.921
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	117	104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	247.192	138.537
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.192	138.537
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	233.533	134.764
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	13.659	3.773
2.01.05	Outras Obrigações	16.296	14.026
2.01.05.02	Outros	16.296	14.026
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	2.653	2.653
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	11.897	9.942
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.746	1.431
2.02	Passivo Não Circulante	190.831	168.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	111.860	84.094
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.860	84.094
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.742	52.980
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	73.118	31.114
2.02.04	Provisões	78.971	84.629
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.613	17.373
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.907	11.528
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.128	5.393
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	578	452
2.02.04.02	Outras Provisões	61.358	67.256
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	3.790	7.217
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	57.568	60.039
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	578.116	570.929
2.03.01	Capital Social Realizado	397.895	397.895
2.03.02	Reservas de Capital	-5.244	-5.665
2.03.02.04	Opções Outorgadas	4.837	4.416
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-10.124	-10.124
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	168.908	168.908
2.03.04.01	Reserva Legal	13.536	13.536
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.501	25.501

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.861	125.861
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	4.010	4.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	6.943	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.614	9.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	856.578	808.911
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-798.048	-763.935
3.03	Resultado Bruto	58.530	44.976
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.872	-26.708
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.029	-61.062
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-24.730	-20.756
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-20.016	-16.250
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-29.283	-24.056
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	37.287	37.799
3.04.04.01	Receita de Serviços a Fornecedores	37.287	37.799
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.097	-3.445
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-2.118	-1.912
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.979	-1.533
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.658	18.268
3.06	Resultado Financeiro	-10.895	-7.169
3.06.01	Receitas Financeiras	2.316	3.175
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.211	-10.344
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.763	11.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.003	-1.102
3.08.01	Corrente	-1.003	-1.345
3.08.02	Diferido	2.006	243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.766	9.997
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	6.766	9.997
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.943	9.542
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-177	455
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,214	0,287
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,212	0,277

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	6.766	9.997
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.766	9.997
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.943	9.542
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-177	455

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.856	-72.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.980	20.045
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	6.766	9.997
6.01.01.02	Provisão para Contingência	-127	297
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	2.118	1.912
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	-2.006	-243
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	33	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	4.440	4.349
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.753	2.388
6.01.01.12	IR e CS Correntes	1.003	1.345
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-75.836	-92.260
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-102.644	-64.471
6.01.02.02	Estoques	4.960	-12.985
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.036	-5.690
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-15.858	4.912
6.01.02.06	Fornecedores	33.735	-11.117
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.955	1.105
6.01.02.09	Impostos a Recolher	8.796	-1.119
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	-2.744	-2.895
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.114	-1.666
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-1.022	-1.255
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	13	38
6.02.03	Aumento de Investimento	-105	0
6.02.05	Adições - Intangível	0	-449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	132.334	61.631
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	187.722	72.161
6.03.08	Pagamentos de Juros	-3.103	-1.564
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-52.285	-8.966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.364	-12.250
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	49.327	22.888
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.691	10.638

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	397.895	-5.665	168.908	0	0	561.138	9.791	570.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	421	0	0	0	421	0	421
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421	0	421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.943	0	6.943	-177	6.766
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.943	0	6.943	-177	6.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	397.895	-5.244	168.908	6.943	0	568.502	9.614	578.116

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	396.084	99.777	49.174	0	0	545.035	9.490	554.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423	0	423
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	423	0	0	0	423	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.542	0	9.542	455	9.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.542	0	9.542	455	9.997
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	396.084	100.200	49.174	9.542	0	555.000	9.945	564.945

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.004.532	978.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.005.759	979.533
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.227	-1.517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-841.879	-864.444
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-798.837	-827.639
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43.061	-36.461
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	19	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.653	113.572
7.04	Retenções	-2.118	-1.912
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.118	-1.912
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	160.535	111.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.865	4.443
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.898	4.443
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	164.400	116.103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	164.400	116.103
7.08.01	Pessoal	28.609	24.910
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.986	18.467
7.08.01.02	Benefícios	4.182	3.345
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.441	1.126
7.08.01.04	Outros	0	1.972
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.587	72.797
7.08.02.01	Federais	12.139	7.415
7.08.02.02	Estaduais	104.311	65.228
7.08.02.03	Municipais	137	154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.438	8.399
7.08.03.01	Juros	7.519	4.245
7.08.03.02	Aluguéis	4.919	4.154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.766	9.997
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.943	9.542
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-177	455

Comentário do Desempenho
Earnings Release 1T13**COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ainda tomado pelas incertezas herdadas de 2012, o ano de 2013 não apresentou fatos novos que pudessem alterar o panorama da economia mundial. Os EUA, após o recente anúncio de continuidade nos estímulos monetários, tem observado gradual aumento no apetite por risco, mas o setor imobiliário e a taxa de desemprego preocupam. Por outro lado, a Europa ainda está vivendo um cenário de crise na Zona do Euro, com ausência de crescimento econômico e alta taxa de desemprego. Além disso, o socorro financeiro ao Chipre trouxe aumento da tensão devido o nível de exigências que foram impostas.

O cenário doméstico é ainda dominado pelas incertezas da conjuntura macroeconômica que restringiram o crescimento do país devido a uma postura mais conservadora e com aversão ao risco. As atenções internas ficaram voltadas para o controle da inflação pressionada, principalmente, pelo valor dos alimentos, com IPCA acumulado de 12 meses em 6,59%, ultrapassando o teto da meta de inflação do governo, de 6,5%. Com isso, o COPOM decidiu, em abril, aumentar em 0,25 pontos bases a taxa básica de juros que era de 7,25% a.a. ao final do 1T13. Por outro lado, a taxa de desemprego atingiu o menor nível na série histórica, encerrando o trimestre em 5,7%.

Para o mercado farmacêutico o primeiro trimestre do ano, sazonalmente, apresenta desempenho inferior aos demais períodos. Neste cenário, a Profarma manteve em curso o foco da Companhia: a busca contínua pelo equilíbrio entre crescimento sustentável, margem operacional e ciclo de caixa.

A receita operacional bruta da Profarma somou R\$ 986,3 milhões no período, crescimento de 3,3% em relação ao 1T12, com destaque para o aumento na receita de genéricos em 31,3%. O lucro bruto adicionado à receita de serviços a fornecedores alcançou R\$ 95,8 milhões, aumento de 15,8% em relação ao 1T12, levando a margem bruta ao patamar de 11,2% no 1T13, aumento de 1.0 ponto percentual na comparação com 1T12. O ciclo de caixa atingiu 51,1 dias, redução de 3,5 dias no ciclo de caixa da Companhia, quando comparada 1T12. A melhora proporcionou redução de capital de R\$ 19,1 milhões. Por outro lado, o primeiro trimestre de cada ano, historicamente, é desfavorável em termos de margem no setor de medicamentos. Desta forma, o Ebitda da Companhia alcançou R\$ 18,8 milhões, com margem de 2,2% no período.

Adicionalmente, ao longo do primeiro trimestre de 2013 a Companhia investiu em adicionais de estoque para capturar os ganhos relativos ao aumento de preços (médio de 4,5%) ocorrido em 31 de março de 2013, cujos impactos positivos se refletirão, principalmente, ao longo do segundo trimestre deste ano. Na comparação com o ano anterior, a apuração do ganho de 2013, em valores absolutos, deverá ser maior em cerca de 50%.

Em março, foi anunciada pela Profarma a primeira emissão de Debêntures, com valor total de até R\$ 200,0 milhões. Os recursos oriundos dessa oferta serão utilizados principalmente para o pagamento das aquisições realizadas no começo do ano. Em relação às tais aquisições, já foi aprovada pelo Cade a operação de compra das redes de farmácias Drogasmil e Farmalife, e a aquisição da rede de farmácias Tamoio ainda está em análise. Em relação à Arpmed, visto que o Cade aprovou a operação no final de dezembro, os resultados do 1T13 já incluem 100% dos resultados dessa operação.

Face às últimas aquisições da Profarma, com o ingresso no varejo farmacêutico, as ações responderam com significativa valorização e aumento da liquidez neste trimestre. O volume financeiro negociado médio diário foi de R\$ 2,46 milhões, crescimento de 41,6% em relação ao R\$ 1,73 milhão no 4T12. As ações fecharam o trimestre cotadas em R\$ 22,00, alta de 51,7%, mesmo com Ibovespa desvalorizando 7,5% no mesmo período.

Para o restante do ano a expectativa é positiva, com sinais de forte recuperação nas vendas já em abril. Estamos confiantes que, com a entrada no varejo farmacêutico, a consolidação do modelo misto irá agregar valor para a Companhia e aos seus acionistas através de uma plataforma ainda mais diversificada, gerando crescimento e rentabilidade maiores e mais sustentáveis.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2013, a receita bruta alcançou R\$ 986,3 milhões, crescimento de 3,3% e 1,6% em relação aos R\$ 954,5 milhões e aos R\$ 971,0 milhões do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O resultado da Controladora apresentou crescimento de 2,1% na comparação com o 1T12 e manteve-se em linha quando comparado ao 4T12.

A Prodiel, incluída na categoria hospitalar, apresentou receita bruta de R\$ 72,4 milhões, o que evidencia recuo de 12,9% e 9,6% em relação ao 1T12 e 4T12, respectivamente. No 1T13, as vendas para o mercado público na Prodiel caíram 42,8% em relação ao 1T12, devido às mudanças nas administrações do setor público, relativas às eleições ocorridas em 2012. Caso a Prodiel tivesse mantido o nível de crescimento médio do ano de 2012, o crescimento da receita bruta consolidada seria da Profarma teria sido de 6,2%.

A Arpmid, incluída na categoria especiais, atingiu receita bruta de R\$ 24,1 milhões no primeiro trimestre de 2013, com crescimento de 9,6% em relação ao 1T12. Assim como na Profarma, o primeiro trimestre de cada ano para este segmento de especialidades também é sazonalmente mais fraco em comparação aos demais trimestres do ano.

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)



Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
<i>Branded</i>	518,5	552,7	-6,2%	544,1	-4,7%
Genéricos	123,1	93,7	31,3%	110,3	11,6%
OTC	133,9	126,3	6,0%	127,2	5,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	79,4	69,1	14,8%	77,2	2,9%
Hospitalar + Vacinas	131,5	112,7	16,7%	112,3	17,1%
Total	986,3	954,5	3,3%	971,0	1,6%

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



Na análise do 1T13 por região geográfica, as melhores performances foram registradas nas regiões Nordeste e Sudeste, com crescimentos de 5,1% e de 4,2%, na comparação com o 1T12, respectivamente. Na comparação com o 4T12, a região Nordeste foi a de maior crescimento.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos genéricos e hospitalar, vacinas e especiais, com crescimentos de 31,3% e 16,7% respectivamente, na comparação com o 1T12. Quando comparada ao 4T12, os destaques também foram os segmentos hospitalar, vacinas e especiais e genéricos, com altas de 17,1% e 11,6% respectivamente. Os crescimentos da categoria hospitalar, vacinas e especiais está diretamente relacionado à adição das vendas da Arpméd neste 1T13.

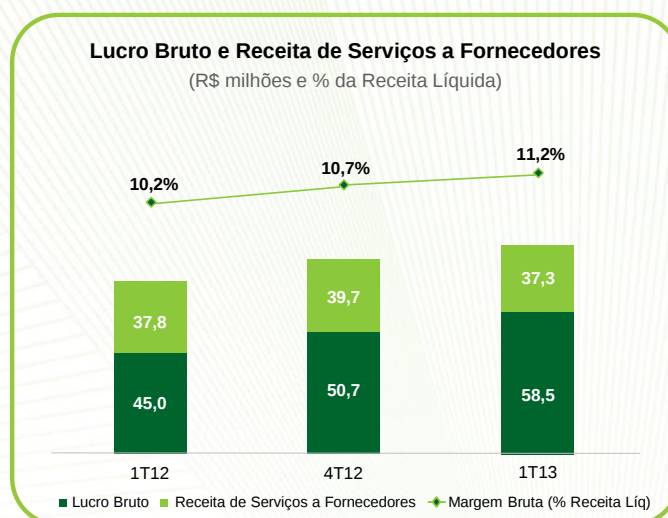
O foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos, genéricos e hospitalar / especiais, assim como no aumento da participação de clientes médios e independentes no mix de vendas da Profarma, visando o crescimento e fortalecimento de sua margem operacional.

Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, quando comparada com o 1T12 e 4T12, a margem bruta de 11,2% do 1T13 apresentou incremento de 1.0 e 0.5 ponto percentual, respectivamente. O aumento de 1.0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior está, principalmente, relacionado à melhora de 0.9 ponto percentual na margem bruta da Profarma. Na comparação com o trimestre anterior, o ganho de 0.5 ponto percentual na rentabilidade bruta reflete o impacto positivo de 0.6 ponto percentual referente à aquisição da Arpméd.

Vale ressaltar que no 1T13, a margem bruta consolidada foi afetada pela redução nas vendas da Prodiét para o setor público, cujo impacto estimado pela Companhia é de 0.3 ponto percentual.



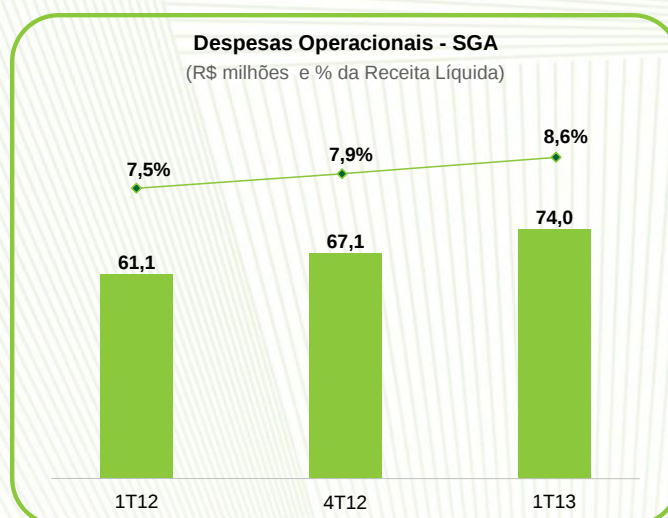
Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



Despesas Operacionais

No 1T13, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), somaram R\$ 74,0 milhões, ou 8,6% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.1 ponto percentual em relação ao 1T12, quando atingiu R\$ 61,1 milhões, 7,5% da receita operacional líquida. A variação de R\$ 12,9 milhões é explicada, em sua maioria, pelo aumento nas despesas da Profarma, em R\$ 8,2 milhões e a adição das despesas da Arpméd, de R\$ 5,0 milhões. O aumento nas despesas da Profarma ocorreu, em grande parte, pela adição de R\$ 3,1 milhões nas despesas administrativas (estrutura) e R\$ 2,8 milhões nas despesas de logística (funcionários). Esses gastos se fizeram necessários para reforço da estrutura interna para suportar o plano de crescimento da Companhia.

Na comparação do 1T13 com o trimestre anterior, houve crescimento de R\$ 6,9 milhões nas despesas operacionais, explicado em sua maioria pelo impacto da aquisição da Arpméd, no valor de R\$ 5,0 milhões.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T13, foi registrada despesa de R\$ 3,0 milhões, aumento de R\$ 1,5 milhão quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A redução de cerca de R\$ 0,9 milhão nas receitas de campanhas promocionais realizadas em conjunto com a indústria foi a principal contribuição para o resultado da conta.

Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de R\$ 1,5 milhão sendo a variação motivada pela redução em R\$ 1,4 milhão das despesas relativas a projetos de melhorias realizados no 4T12.

Ebitda

O Ebitda no 1T13 foi de R\$ 18,8 milhões, o que indica redução de 7,0% em comparação ao 1T12, quando somou R\$ 20,2 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,2%, 0.3 ponto percentual abaixo da margem realizada no mesmo período do ano anterior. O desempenho se deve, principalmente, à redução nas vendas da Prodiét

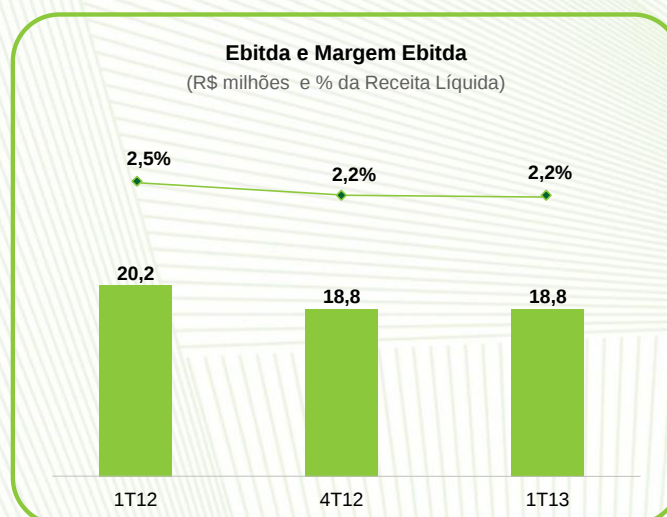
Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



para o setor público, cujo impacto é estimado em R\$ 3,0 milhões. Portanto, no cenário de vendas para o setor público normalizado, o Ebitda consolidado atingiria R\$ 21,8 milhões ou 2,5% da receita operacional líquida, em linha com a margem do mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 1T13 com o 4T12, o Ebitda ficou praticamente em linha, com a margem de 2,2%.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
Lucro Líquido*	6,8	10,0	-32,3%	7,4	-8,3%
IR / CS	(1,0)	1,1	-191,0%	3,2	-131,3%
Despesas Financeiras	10,9	7,2	52,0%	6,3	74,2%
Depreciação e Amortização	2,1	1,9	10,8%	2,0	6,1%
Ebitda	18,8	20,2	-7,0%	18,8	-0,3%
Margem Ebitda	2,2%	2,5%	-12,1%	2,2%	-1,6%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No 1T13, o resultado financeiro apresentou despesa financeira líquida de R\$ 10,9 milhões, aumento de R\$ 3,7 milhões e de R\$ 4,6 milhões quando comparado com o 1T12 e 4T12 respectivamente. A consolidação da Arpméd nos resultados, gerou impacto de R\$ 1,7 milhão, e o reconhecimento das despesas relativas ao processo de emissão das debêntures somou R\$ 1,1 milhão a despesa financeira.

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 6,9 milhões, no 1T13, o que corresponde a 0,8% da receita operacional líquida e indica redução de 27,2% em relação ao 1T12, quando se registrou o montante de R\$ 9,5 milhões (margem líquida de 1,2%).

Comparado com o 4T12, quando o lucro líquido havia sido de R\$ 7,8 milhões (margem líquida 0,9%), observa-se redução no resultado líquido de 8,0% e margem líquida praticamente estável.

Vale ressaltar que o lucro líquido no 1T13 foi afetado pela redução das vendas para o setor público na Prodiet, cujo impacto estimado, líquido de imposto de renda e contribuição social, é de R\$ 2,0 milhões. Desta forma, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 8,9 milhões ou 1,0% da receita operacional líquida.



Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma ao final do 1T13 alcançou R\$ 236,5 milhões, crescimento de R\$ 67,6 milhões em relação a dezembro de 2012, quando somou R\$ 168,7 milhões. O aumento foi devido principalmente ao investimento adicional de estoque realizado no 1T13, a fim de capturar o benefício do aumento de preço médio de 4,5%, ocorrido em 31 de março de 2013. A Companhia espera que os benefícios dessa ação se reflitam já no 2T13. A relação dívida líquida / ebitda da Companhia no trimestre atingiu 2,7x, em linha com a expectativa da Profarma para o trimestre.

Endividamento*		
(R\$ Milhões)	31-Mar-13	31-Dez-12
Disponibilidades	118.691	49.327
Dívida de curto prazo	246.852	137.997
Dívida de longo prazo	108.346	80.078
Dívida líquida	236.507	168.748

* Inclui Instrumentos Financeiros

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, assertividade comprovada pelos ganhos de eficiência apresentados ao longo dos últimos trimestres. Nesse sentido, a Prodiel e a Arpmid, passaram a fazer parte de tal prioridade, sendo integradas ao SAP em setembro de 2012 e em abril de 2013, respectivamente.

No 1T13, os investimentos somaram R\$ 0,8 milhão. Tal montante significou redução de R\$ 0,9 milhão e R\$ 1,4 milhão se comparado aos R\$ 1,7 milhão e R\$ 2,2 milhões desembolsados no 1T12 e 4T12, respectivamente. Os investimentos na Profarma foram direcionados principalmente à máquinas, equipamentos e *hardwares*, com desembolso de R\$ 0,5 milhão no período.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Profarma no 1T13 apresentaram acréscimo de R\$ 69,4 milhões, especialmente em função dos R\$ 132,3 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pelos R\$ 61,9 milhões aplicados nas atividades operacionais e pelo R\$ 1,1 milhão aplicado nas atividades de investimento.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(61,9)	(72,2)	14,3%	56,9	-
Geração Interna de Caixa	14,0	20,0	-30,3%	18,2	-23,3%
Variação Ativos Operacionais	(75,8)	(92,3)	17,8%	38,7	-
<i>Duplicatas a Receber</i>	(102,6)	(64,5)	-59,2%	(18,9)	-
<i>Estoque</i>	5,0	(13,0)	-	(66,9)	-
<i>Fornecedores</i>	33,7	(11,1)	-	174,5	-80,7%
<i>Outros</i>	(11,9)	(3,7)	-222,4%	(50,1)	76,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(1,1)	(1,7)	33,3%	(3,0)	63,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	132,3	61,6	114,7%	(18,6)	-
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	69,4	(12,3)	-	35,2	96,9%

	1T12	4T12	1T13
Ciclo de Caixa - Dias *	54,6	46,3	51,1
Dias de Contas a Receber (1)	50,7	51,0	59,5
Dias de Estoque (2)	49,7	48,2	47,4
Dias de Fornecedores (3)	45,8	52,9	55,8

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



No 1T13, dando continuidade na busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 3,5 dias na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo 51,1 dias.

Os recursos aplicados nas atividades operacionais foram R\$ 61,9 milhões, obtidos a partir da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia, de R\$ 75,8 milhões, compensados pela geração interna de caixa positiva de R\$ 14,0 milhões.

A variação negativa de R\$ 75,8 milhões dos ativos operacionais da Companhia é resultado do aumento no saldo de contas a receber de R\$ 102,6 milhões, consumidos principalmente pelos aumentos no saldo de fornecedores em R\$ 33,7 milhões e pela redução no saldo de estoques em R\$ 5,0 milhões.

No 1T13, os recursos obtidos nas atividades de financiamento atingiram R\$ 132,3 milhões, em decorrência da captação líquida de novos empréstimos relacionados ao aumento do ciclo de caixa de março quando comparado ao 4T12.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 1,1 milhão, foram direcionados, em grande parte, à área de tecnologia da informação (TI), e instalações.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	1T13	1T12	Var. %	4T12	Var. %
Indicadores					
Nível de Serviço	87,4%	85,9%	1.5 p.p.	88,3%	-0.9 p.p
Logística - E.P.M. ¹	115,0	114,0	0,9%	65,0	76,9%
Logística - Produtividade	79,0	94,0	-16,0%	84,0	-6,0%
Venda por m ² de depósito ²	14,8	14,8	0,0%	14,8	0,0%
Venda média por Centro de Distribuição ²	74,1	72,6	2,1%	74,2	-0,1%
Venda por Pedido Eletrônico	76,5%	73,7%	2.8p.p	75,6%	0.9p.p

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades demandadas pelos clientes, sendo um dos fatores fundamentais na escolha do distribuidor.

Comparando o nível de serviço do 1T13 com o mesmo período do ano anterior, observa-se melhora de 1.5 ponto percentual, chegando a 87,4% contra 85,9%. Contribuiu para este desempenho a redução dos excessos e consequente investimento no estoque de segurança da Companhia. Em relação ao trimestre anterior, o nível de serviço seguiu praticamente estável.

Comentário do Desempenho
Earnings Release 1T13**Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)**

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue conforme o pedido.

Na comparação do 1T13 com o mesmo período do ano anterior, a quantidade de erros por milhão ficou praticamente estável, chegando a 115,0 E.P.M. ante a 114,0 EPM no 1T12. Quando comparado com o 4T12, houve aumento da quantidade de erros por milhão, chegando a 115,0 E.P.M. ante a 65,0 EPM. Tal comportamento está relacionado principalmente ao incremento do número de pedidos processados no Rio de Janeiro, com impacto direto na qualidade total da Companhia.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

O nível de produtividade da Profarma no 1T13, de 79,0, apresentou reduções de 16,0% e 6,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e ao trimestre anterior, quando atingiram 94,0 e 84,0 no 1T12 e 4T12, respectivamente. O resultado reflete os ajustes de quadro de pessoal ocorridos ao longo do ano de 2012 para adequar a empresa ao crescimento e qualidade esperados para o ano de 2013.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do 1T13 ante 1T12 e 4T12, o indicador venda por metro quadrado de depósito manteve-se praticamente estável.

O indicador venda média por centro de distribuição apresentou, no 1T13, crescimento de 2,1% na comparação com 1T12, relacionado ao crescimento da receita operacional bruta. Quando comparado ao trimestre anterior o indicador permaneceu constante.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 1T13, alcançando 76,5% do total das vendas. O crescimento foi de 2.8 pontos percentuais em comparação ao 1T12, e 0.9 ponto percentual em relação ao 4T12.

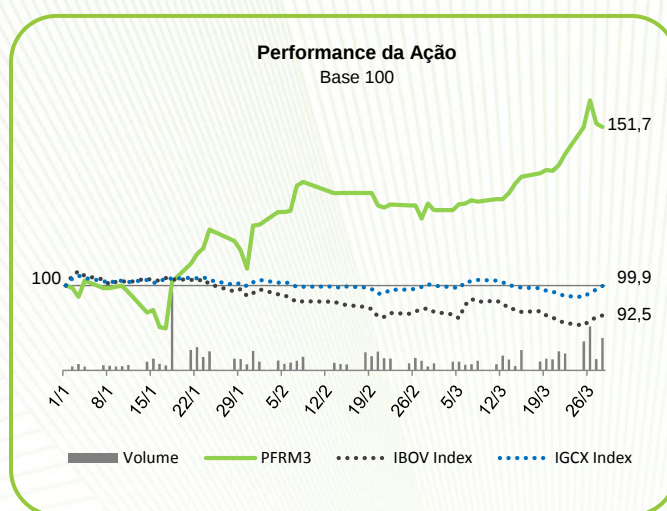
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

Diante das incertezas nos mercados internacionais e ambiente doméstico negativo ocasionado pelo intervencionismo do governo, baixa atividade econômica e inflação; o índice Ibovespa teve o pior desempenho do período nos últimos 18 anos, encerrando o trimestre com 7,5% de queda.

Já as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3), após encerrarem 2012 com alta de 34,9%, tiveram desempenho significativo no primeiro trimestre de 2013, acumulando alta de 51,7% no período. Desempenho positivo atribuído ao recente ingresso no setor do varejo de medicamentos, por meio das duas aquisições realizadas, agregando as marcas Drogasmil / Farmalife e Tamoio.

Adicionalmente, a Profarma vem direcionando esforços para agregar valor aos seus acionistas, fortalecendo e intensificando seu *disclosure* com o mercado e aprimorando seus canais de comunicação com os investidores e mercado em geral. Todo esse empenho refletiu na liquidez de suas ações, com volume financeiro negociado médio diário crescendo sustentavelmente ao longo dos últimos trimestres. No 1T13, alcançou sua melhor marca com R\$ 2,5 milhões, versus R\$ 1,7 milhão no 4T12 e R\$ 0,4 milhão no 1T12, o que representa aumento de 42,6% e 547,8%, respectivamente.



A Companhia encerrou o primeiro trimestre com valor de mercado de R\$ 738 milhões, aumento de R\$ 251,4 milhões no período. O *free float* da Profarma era de 42,0% ao final do primeiro trimestre de 2013.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

		Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 28/12/12	R\$ 14,50	60.952	7.950
Preço da Ação 28/03/13	R\$ 22,00	56.352	7.939
Var. (%)	51,7%	-7,5%	-0,1%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2012, aprovou novo programa de recompra de ações, válido até dezembro de 2013. O mesmo tem como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBovespa.

Este é o sexto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de até 335.000 ações ordinárias. Até o dia 31 de março de 2013, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de março de 2013 foi realizado pela Deloitte Touche Tohmatsu, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS DO PERÍODO

CSB Drogarias

A Profarma realizou, em 17 de janeiro de 2013, a aquisição de 100% das ações da CSB Drogarias S.A., empresa com sede no Rio de Janeiro com foco no varejo farmacêutico.

A CSB Drogarias S.A. opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro com aproximadamente 85 lojas utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife. Esta rede concentra sua atuação na região do Rio e Grande Rio, com presença de destaque nos principais shoppings da cidade, totalizando faturamento de R\$ 332,8 milhões em 2011.

Comentário do Desempenho
Earnings Release 1T13

A Profarma fará a aquisição de 100% do capital total da CSB Drogarias S.A., o que totaliza R\$ 87,0 milhões, a serem pagos líquidos dos saldos de dívida e caixa, após a aprovação da operação pelo CADE.

Por meio desta aquisição, a Profarma passa a operar em um segmento com grandes perspectivas de crescimento e oportunidades de consolidação, além de apresentar margens substancialmente maiores. Também são esperadas sinergias com a integração das operações de atacado e varejo, especialmente nas áreas de logística, tecnologia de informação e na sede corporativa.

Drogarias Tamoio

A Profarma realizou, em 30 de janeiro de 2013, a aquisição da rede de Drogarias Tamoio ("Tamoio"). A conclusão da presente operação estará sujeita à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A rede de Drogarias Tamoio está sediada no Estado do Rio de Janeiro, sendo focada na comercialização de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, tendo como diferencial sua forte atuação nos segmentos de beleza e dermocosméticos. A Tamoio é uma das redes de drogarias que mais cresce no interior do estado, apresentando taxa composta de crescimento anual da receita bruta (CAGR) de 19,8% entre 2009 e 2012. Em 2012, a receita bruta da Tamoio atingiu R\$ 312,3 milhões e a margem EBITDA totalizou 5,0%. Atualmente, a rede de Drogarias Tamoio é composta por 57 lojas localizadas em 18 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Esta aquisição está alinhada com o novo foco do posicionamento estratégico da Companhia, de se tornar uma importante plataforma de comercialização de medicamentos no Brasil, atuando tanto no segmento de distribuição quanto no varejo, iniciado com a aquisição da CSB Brasil (Drogasmil / Farmalife). Assim, a Profarma passa a contar com aproximadamente 140 pontos de vendas no Rio de Janeiro, tornando-se a 2ª maior rede de drogarias do Estado e passa a figurar entre as 10 maiores redes do país.

A Profarma fará a aquisição imediata de 50,0% do capital total da Tamoio por meio de aporte primário de R\$ 62,3 milhões e aquisição secundária de R\$ 43,1 milhões, representando múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x. Os 50,0% do capital total da Tamoio remanescentes, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à data da aquisição.

Supernova

A Profarma celebrou, em 21 de fevereiro de 2013, *Joint Venture* com a FF Group Participações S.A. ("Nutrilatina") para a criação da Supernova Comércio Atacadista S.A. ("Supernova"), com Capital Social inicial de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

A Supernova será uma plataforma de distribuição dos produtos da Nutrilatina, utilizando toda a expertise da Profarma no segmento. Com esta operação, a Profarma passa a comercializar com exclusividade os produtos Nutrilatina para o varejo farmacêutico e marca sua entrada, também com distribuição exclusiva, em um novo canal que conta com cerca de 1.500 *body shops* - lojas de suplementos alimentares e esportivos.

Esta operação viabiliza a introdução da Cia no segmento de produtos voltados ao bem-estar, gerenciamento de peso, suplementação esportiva e estética, que apresenta margens superiores às praticadas em produtos farmacêuticos. Adicionalmente, a Nutrilatina, por meio da logística Profarma, aumenta a distribuição e a eficiência na entrega em todo o Brasil, melhorando a capilaridade de seus produtos.

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



A *Joint Venture* será composta por 35% de participação da Profarma, 35% da Nutrilatina e mais 30% do Sr. Leonardo Chiacchio. A Profarma terá a opção de compra dos 30% pertencentes a Leonardo Chiacchio após quatro anos, condicionado a renovação do contrato de distribuição dos produtos Nutrilatina por mais cinco anos.

Com a criação da Supernova, a Profarma, mais uma vez, avança na sua estratégia de consolidar sua posição de destaque no mercado brasileiro de distribuição e de criar valor para seus acionistas por meio de soluções que agreguem maior margem aos negócios.

Debêntures

Em 15 de março de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, em série única ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). Serão emitidas até 20.000 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando, na data de emissão que será 08 de abril de 2013, o valor de até R\$ 200.000, com vencimento em 08 de março de 2018.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2013**

Data: **Quarta-feira, 15 de maio de 2013.**

Português com Tradução Simultânea

15:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (855) 281-6021** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312 | Código: 1839033#

Replay EN: +55 (11) 4688-6312 | Código: 6625350#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T13	1T12	4T12	1T13	1T12	4T12
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	986.293	954.549	970.981	889.528	871.446	890.460
	986.293	954.549	970.981	889.528	871.446	890.460
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(129.715)	(145.638)	(126.203)	(117.625)	(135.245)	(113.963)
	856.578	808.911	844.778	771.903	736.201	776.497
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(798.048)	(763.935)	(794.037)	(725.899)	(701.736)	(732.774)
	58.530	44.976	50.741	46.004	34.465	43.723
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(24.730)	(20.756)	(22.336)	(20.898)	(17.789)	(18.922)
Comerciais e Marketing	(20.016)	(16.250)	(18.226)	(16.561)	(14.277)	(16.228)
Logística e Distribuição	(29.283)	(24.056)	(26.587)	(24.532)	(21.700)	(23.864)
Depreciação e Amortização	(2.118)	(1.912)	(1.997)	(1.871)	(1.752)	(1.670)
Receita Serviços a Fornecedores	37.287	37.799	39.684	36.775	37.799	39.252
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.979)	(1.533)	(4.448)	(2.736)	(1.238)	(5.408)
	(41.839)	(26.708)	(33.910)	(29.823)	(18.957)	(26.840)
Resultado de Equival. Patrimonial						
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	(33)	-	-	(330)	732	(328)
	(33)	-	-	(330)	732	(328)
Resultado Operacional antes do Financeiro						
	16.658	18.268	16.831	15.851	16.240	16.555
Outras Receitas / Despesas						
	-	-	-		4	-
	-	-	-	-	4	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	1.087	889	347	1.002	754	316
Receitas financeiras AVP	1.229	2.286	1.799	1.229	2.229	1.783
Despesas finan Bancaria	(6.901)	(5.065)	(3.435)	(5.012)	(4.476)	(3.055)
Despesas finan AVP	(2.340)	(3.897)	(2.535)	(2.340)	(3.781)	(2.487)
Despesas finan Outras	(3.970)	(1.382)	(2.430)	(3.378)	(866)	(2.354)
	(10.895)	(7.169)	(6.254)	(8.499)	(6.140)	(5.797)
Resultado Operacional						
	5.763	11.099	10.577	7.352	10.104	10.758
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(726)	(965)	2.200	(272)	(577)	2.090
Provisão para Contribuição Social	(277)	(380)	835	(102)	(228)	816
Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.006	243	(6.236)	(35)	243	(5.873)
	1.003	(1.102)	(3.201)	(409)	(562)	(2.967)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários						
	6.766	9.997	7.376	6.943	9.542	7.791
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas						
	(177)	455	(415)	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre						
	6.943	9.542	7.791	6.943	9.542	7.791
Lucro por lote de mil ações (em R\$)						
	207	287	232	207	287	232
Quant. de ações ao final do período (milhões)						
	33.543	33.299	33.543	33.543	33.299	33.543

*Com objetivo de melhor apresentar as despesas operacionais da Companhia a administração reclassificou os gastos com Aluguel, condomínio e IPTU da linha de despesa de " Logística" para " Administrativa" na Demonstração de Resultados da Controladora e Consolidado, conforme apresentado no ITR na nota explicativa de número 2.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/13	31/03/12	31/12/12	31/03/13	31/03/12	31/12/12
Circulante:						
Disponibilidades	118.691	10.638	49.327	108.197	5.416	35.927
Instrumentos Financeiros	340	-	540	167	-	367
Contas a Receber de Clientes	652.275	537.458	550.587	590.524	482.448	490.480
Estoque	420.555	422.194	425.515	379.230	395.733	385.676
Impostos a Recuperar	204.392	182.495	200.381	188.416	174.205	185.377
Adiantamentos	3.396	2.263	4.270	2.593	2.018	2.785
Outras Contas a Receber	85.772	50.383	68.978	92.125	50.364	68.151
	1.485.421	1.205.431	1.299.598	1.361.252	1.110.184	1.168.763
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	8.618	2.463	8.574	8.338	2.374	8.305
Instrumentos Financeiros	3.514	380	4.016	2.262	100	2.764
IR e CSLL diferidos	8.857	3.387	6.851	1.162	1.742	1.198
Outras Contas a Receber	30.966	24.339	31.047	27.010	24.595	27.040
	51.955	30.569	50.488	38.772	28.811	39.307
Permanente:						
Investimentos	72	-	-	48.359	36.312	46.293
Imobilizado tangível	33.443	31.442	33.904	30.108	29.159	30.624
Imobilizado intangível	45.963	24.271	46.612	9.565	9.784	10.086
	79.478	55.713	80.516	88.032	75.255	87.003
Total do Ativo	1.616.854	1.291.713	1.430.602	1.488.056	1.214.250	1.295.073
Passivo						
	31/03/13	31/03/12	31/12/12	31/03/13	31/03/12	31/12/12
Circulante:						
Fornecedores	548.411	424.275	514.650	508.369	398.751	470.183
Empréstimos e Financiamentos	247.192	107.275	138.537	209.930	91.989	103.880
Instrumentos Financeiros	-	1.581	-	-	1.581	-
Salários e Contribuições Sociais	11.897	9.614	9.942	9.167	8.237	7.527
Impostos e Taxas	36.008	19.357	23.737	33.796	17.348	20.004
Dividendos	2.653	2.544	2.653	2.653	2.544	2.653
Outras Contas a Pagar	1.746	1.221	1.431	564	673	510
	847.907	565.867	690.950	764.479	521.123	604.757
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	57.568	45.114	60.039	48.930	37.199	51.284
Empréstimos e Financiamentos	111.860	99.326	84.094	101.389	90.755	73.109
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	17.613	13.481	17.373	3.762	3.285	3.889
Saldo com Controladas	-	-	-	239	6.238	246
Outras Contas a Pagar	3.790	2.980	7.217	755	650	650
	190.831	160.901	168.723	155.075	138.127	129.178
Participações Minoritárias	9.614	9.945	9.791	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	397.895	396.084	397.895	397.895	396.084	397.895
Ações em Tesouraria	(10.124)	(850)	(10.124)	(10.124)	(850)	(10.124)
Reserva de Capital	4.880	101.050	4.459	4.880	101.050	4.459
Reserva de Lucros	164.898	47.068	164.898	164.898	47.068	164.898
Dividendos Adicionais Propostos	4.010	2.106	4.010	4.010	2.106	4.010
Lucros Acumulados	6.943	9.542	-	6.943	9.542	-
	568.502	555.000	561.138	568.502	555.000	561.138
Total do Passivo	1.616.854	1.291.713	1.430.602	1.488.056	1.214.250	1.295.073

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T13



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T13	1T12	4T12	1T13	1T12	4T12
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	6.943	9.542	7.791	6.943	9.542	7.791
Participação minoritários	(177)	455	(415)	-	-	-
Lucro Líquido do Período - Ajustado	6.766	9.997	7.376	6.943	9.542	7.791
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	2.118	1.912	1.996	1.871	1.752	1.669
Resultado equivalência patrimonial	33	-	-	330	(731)	327
Prov. p/ Contingências	(127)	297	588	(127)	297	588
Juros de Empréstimos Provisionados	4.440	4.349	3.655	3.900	3.813	3.204
IR e CS correntes	1.003	1.345	(3.035)	374	805	(2.908)
IR e CS diferidos	(2.006)	(243)	6.238	35	(243)	5.875
Outros	1.754	2.388	1.401	1.570	2.339	1.424
	13.981	20.045	18.219	14.896	17.574	17.970
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(102.644)	(64.471)	(18.873)	(100.818)	(61.924)	(22.392)
Estoque	4.960	(12.985)	(66.905)	6.446	(15.722)	(66.635)
Impostos a Recuperar	(4.036)	(5.690)	(36.137)	(3.065)	(5.610)	(34.926)
Outros	(15.859)	4.912	(19.665)	(23.756)	4.944	(16.955)
	(117.579)	(78.234)	(141.580)	(121.193)	(78.312)	(140.908)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	33.735	(11.117)	174.501	38.160	2.317	174.593
Salários e Contribuições	1.955	1.105	(3.110)	1.639	918	(2.652)
Impostos a Recolher	8.796	(1.119)	9.746	11.063	(1.075)	10.759
Outros	(2.744)	(2.895)	(897)	154	(2.073)	(966)
	41.742	(14.026)	180.240	51.016	87	181.734
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	(61.856)	(72.215)	56.879	(55.281)	(60.651)	58.796
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	(105)	-	(875)	(2.396)	-	(7.318)
Adições ao imobilizado	(1.022)	(1.255)	(1.878)	(834)	(822)	(1.801)
Adições ao intangível	-	(449)	(289)	-	(167)	(48)
Baixas do imobilizado/intangível	13	38	4	-	22	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(1.114)	(1.666)	(3.038)	(3.230)	(967)	(9.167)
Atividades de Financiamento						
Empréstimos e financiamentos - Principal	135.437	63.195	(11.498)	132.754	50.000	(17.765)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(3.103)	(1.564)	(7.112)	(1.973)	(1.375)	(7.375)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	132.334	61.631	(18.610)	130.781	48.625	(25.140)
Aumento (diminuição) do Caixa	69.364	(12.250)	35.231	72.270	(12.993)	24.489
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	118.691	10.638	49.327	108.197	5.416	35.927
Disponibilidades no início do período	49.327	22.888	14.096	35.927	18.409	11.438
	69.364	(12.250)	35.231	72.270	(12.993)	24.489

Comentário do Desempenho Earnings Release 1T13



Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 52 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil/Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende cerca de 31 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 140 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil no 1T13, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

Sobre a Arpméd

A **Arpméd S.A.** é um *delivery* que opera na distribuição de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 31 de março de 2013

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia, de capital aberto, fundada em maio de 1961, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico e tem como acionista controlador a empresa BMK Participações S.A..

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de 93,5% do mercado nacional.

São 12 (doze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 6 (seis) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) que executam serviços de tecnologia de informação, planejamento e controle de cargas e transporte, promoção de vendas e pesquisa de mercado, operam em conjunto, além de sua atividade principal que é a distribuição de produtos farmacêuticos.

Em 24 de outubro de 2006, através do Ofício CVM/SEP/RIC/ 045-2006, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta para negociação de ações ordinárias na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (PFRM3).

Em 17 de janeiro de 2013 a Profarma celebrou contrato para aquisição de 100% das ações da CSB Drogarias S.A., o que totaliza R\$ 87,0 milhões, líquidos dos saldos de dívida e caixa, naquela data. Esta aquisição encontra-se em processo de conclusão e solução de determinadas condições precedentes. Esta empresa, opera no varejo farmacêutico do Rio de Janeiro com 85 lojas utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife.

Em 30 de janeiro de 2013 a Profarma celebrou contrato para aquisição de 50% do capital da Rede de Drogarias Tamoio, por meio de aporte primário de R\$ 62,3 milhões e secundário de 43,1 milhões, a serem pagos após solução de condições precedentes estabelecida em contrato, representando um múltiplo EV/Ebitda (2013E) de 7,5x. Os 50% do capital total remanescente, quando adquiridos, serão valorizados a um múltiplo EV/Ebitda de 7,5x com relação aos doze meses anteriores à data da aquisição. O foco em suas 57 lojas é comercializar medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, tendo como diferencial sua forte atuação nos segmentos de beleza e dermocosméticos.

Notas Explicativas

2 Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, publicadas no diário oficial de 27 de março de 2013.

As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela CVM, considerando o pronunciamento aplicável as demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem das IFRS na avaliação dos investimentos os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS deveriam ser avaliados ao custo ou ao valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As informações referentes aos Pronunciamentos Contábeis e Interpretações Emitidas Recentemente não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012. Abaixo listamos as normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (1)

Modificação à IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (2)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

3 Informações Trimestrais Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	31.03.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Locafarma Locadora e Transportes Ltda.	100,00%	100,00%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	100,00%	100,00%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	98,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	100,00%	100,00%

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiel Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Notas Explicativas

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 24.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	8.147	10.729	13.248	15.414
Aplicações financeiras	100.050	25.198	105.443	33.913
	<u>108.197</u>	<u>35.927</u>	<u>118.691</u>	<u>49.327</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2013, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, remunerado a taxa 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 24.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Clientes	605.235	504.435	670.533	567.611
Ajuste a valor presente	(1.684)	(1.839)	(1.688)	(1.856)
	<u>603.551</u>	<u>502.596</u>	<u>668.845</u>	<u>565.755</u>
Provisão para devedores duvidosos	(13.027)	(12.116)	(16.570)	(15.168)
	<u>590.524</u>	<u>490.480</u>	<u>652.275</u>	<u>550.587</u>

Em 31 de março de 2013 o prazo médio de contas a receber foi de 60 dias (50 dias em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos vencidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
De 1 a 30 dias	4.625	4.931	5.716	5.506
De 31 a 60 dias	1.813	2.227	2.202	2.404
De 61 a 90 dias	1.134	467	1.652	616
De 91 a 180 dias	1.618	623	2.111	1.081
Acima de 181 dias	12.713	12.568	17.129	16.686
	<u>21.903</u>	<u>20.816</u>	<u>28.810</u>	<u>26.293</u>

O valor da provisão para devedores duvidosos leva em consideração o histórico de perdas e análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui contrato de venda de recebíveis e/ou seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,0175% em 31 de mar de 2013 (0,0178% em 31 de dezembro de 2012).

Segue movimentação para devedores duvidosos

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2012	<u>12.116</u>	<u>15.168</u>
Adições	928	1.419
Baixas/Reversões	(17)	(17)
Em 31 de Março de 2013	<u>13.027</u>	<u>16.570</u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Medicamentos	337.330	347.710	378.655	387.632
Perfumaria	42.175	38.639	42.175	38.639
Provisão para perda	(934)	(934)	(934)	(1.270)
Outros	659	261	659	514
	<u>379.230</u>	<u>385.676</u>	<u>420.555</u>	<u>425.515</u>

Notas Explicativas

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar e diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	176.412	174.841	190.500	188.438
IR e CSLL	4.536	3.072	5.185	3.280
PIS e COFINS	7.457	7.459	8.196	8.188
Outros	11	5	511	475
	188.416	185.377	204.392	200.381
Não circulante:				
IR e CSLL	8.593	8.593	8.593	8.593
PIS e COFINS	4.808	4.782	4.808	4.782
	13.401	13.375	13.401	13.375
Impostos Diferidos	1.162	1.198	8.857	6.851
IR e CSLL diferidos	1.162	1.198	8.857	6.851

O ICMS a recuperar refere-se substancialmente a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

No período corrente a Controladora reverteu parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 36 diminuindo o ativo não circulante para R\$ 1.162 (R\$ 1.198 em 31 de dezembro de 2012), decorrente de diferenças temporárias geradas pelos efeitos da Lei nº 11.941/09 e da constituição da provisão para contingências. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de recuperação de tais saldos tendo em vista o histórico de lucratividade da Companhia.

Notas Explicativas

9 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Circulante:				
Despesas antecipadas de seguros	366	627	418	724
Bloqueio judicial	1.524	1.487	1.718	1.507
Empréstimos a receber (a)	30.996	14.615	23.496	14.627
Verbas a Receber (d)	53.576	47.704	54.281	48.192
Outras Despesas antecipadas	5.663	3.718	5.859	3.928
	<u>92.125</u>	<u>68.151</u>	<u>85.772</u>	<u>68.978</u>
Não circulante:				
Créditos a homologar – IPI (b)	7.164	7.164	7.164	7.164
Bens destinados à venda	2.958	3.145	2.958	3.145
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (c)	2.811	2.682	7.131	7.051
	<u>13.245</u>	<u>13.303</u>	<u>17.565</u>	<u>17.672</u>

(a) Refere-se a empréstimos em espécie concedidos a clientes, à taxas de mercado, com fianças e com objetivo principal de incremento de vendas, tendo seus vencimentos condicionados a meta de compra de produtos da Profarma em valores e condições determinados em contrato.

(b) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos. Baseada na posição de seus consultores jurídicos, entendendo haver boas chances de êxito, nenhuma provisão para perda foi registrada em 31 de março de 2013.

(c) Composto principalmente por aplicações no montante de R\$ 2.498 do Banco BRB (R\$ 2.426 em 31 de dezembro de 2012) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco.

(d) Refere-se principalmente a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

10 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 20.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

	31.03.2013							31.12.2012	
	Farmadacta	Locafarma Transportes	Promovendas	Interagile	Arpmed	Prodiet	Locafarma Soluções	Total	Total
Contas a receber	-	-	-	-	-	206	31	237	148
Empréstimo intercompany	-	262	-	94	7.500	-	8	7.864	362
Fornecedores	(2.830)	(3.708)	(2.537)	-	-	-	(1.205)	(10.280)	(9.461)
Passivo não circulante	(202)	-	(37)	-	-	-	-	(239)	(246)
Despesas	174	-	127	-	-	-	367	668	6.553
Receitas	-	-	-	-	-	(105)	(31)	(136)	(2.033)

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação.

11 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 566 (R\$ 481 em 31 de março de 2012) e da Diretoria R\$ 156 (R\$ 145 em 31 de março de 2012). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 144 (R\$ 125 em 31 de março de 2012). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações (vide nota explicativa nº 20.c) no valor de R\$ 78 (R\$ 78 em 31 de março de 2012) e seguro saúde e de vida no montante de R\$ 60 (R\$ 48 em 31 de março de 2012).

12 Investimentos

a. Informações das controladas e coligadas

	Capital social		Qtde de quotas (lote mil)		Patrimônio líquido		Resultado do período		Participação em - %		Participação PL	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.149	3.098	51	205	99,95%	99,95%	3.147	3.096
Locafarma Locadora e Transporte Ltda.	10	10	10	10	3.698	3.698	(0)	(91)	100,00%	100,00%	3.698	3.698
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	2.381	2.188	193	831	99,98%	99,98%	2.381	2.188
Interagile Propaganda e Promoções Ltda	350	350	350	350	293	293	-	-	100,00%	100,00%	293	293
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	669	391	278	351	98,00%	98,00%	656	383
Cannes RJ Participações S/A(*)	26.052	26.052	26.052	26.052	38.112	36.635	(814)	2.105	100,00%	100,00%	38.112	36.635
Supernova Comércio Atacadista S/A	300	-	300	-	206	-	(94)	-	35%	-	72	-

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S/A e 80% na Arpmed S/A

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2013

	Locafarma			Locafarma		Super	
	Farmadacta	Transportes	Promovendas	Soluções	Cannes(*)	Interagile	Nova
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.096	3.698	2.188	383	36.635	293	-
Integralização do Capital	-	-	-	-	-	-	105
Equivalência patrimonial	51	-	193	273	(814)	-	(33)
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	-	2.291	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	3.147	3.698	2.381	656	38.112	293	72

(*) Holding com participação indireta de 60% na Prodiet Farmacêutica S/A e 80% na Arpméd S/A

O ramo de atividade das controladas são os destacados abaixo:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Transpostes e Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e tranpostes;
 Promovendas e Interagile – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 Prodiet – distribuição de produtos farmacêuticos;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Controladora									
		31.12.2012	31.03.2013					31.12.2012	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	15.233	-	-	-	15.233	(8.014)	7.219	7.536
Móveis e utensílios	10%	11.225	492	-	-	11.717	(5.094)	6.623	6.364
Veículos	20%	1.641	-	-	-	1.641	(1.373)	268	292
Hardware	20%	14.774	314	-	-	15.088	(11.134)	3.954	3.979
Máquinas e equipamentos	10%	26.722	5	-	-	26.727	(14.766)	11.961	12.393
Imobilizado em andamento		60	23	-	-	83	-	83	60
		69.655	834	-	-	70.489	(40.381)	30.108	30.624
Consolidado									
		31.12.2012	31.03.2013					31.12.2012	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	16.326	9	-	-	16.335	(8.176)	8.159	8.491
Móveis e utensílios	10%	12.251	530	(13)	-	12.768	(5.355)	7.413	7.152
Veículos	20%	1.836	-	-	-	1.836	(1.464)	372	403
Hardware	20%	16.445	350	-	-	16.795	(11.949)	4.846	4.887
Máquinas e equipamentos	10%	27.353	56	-	-	27.409	(14.916)	12.493	12.888
Imobilizado em andamento		83	77	-	-	160	-	160	83
		74.294	1.022	(13)	-	75.303	(41.860)	33.443	33.904

O imobilizado da Companhia não apresenta indícios de impairment.

Depreciação sobre imobilizado

Depreciações					
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.697)	(317)	-	(8.014)
Móveis e utensílios	10%	(4.861)	(233)	-	(5.094)
Veículos	20%	(1.349)	(24)	-	(1.373)
Hardware	20%	(10.795)	(339)	-	(11.134)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.329)	(437)	-	(14.766)
		(39.031)	(1.350)	-	(40.381)
Consolidado					
		31.12.2012	31.03.2013		
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Valor Líquido
Benfeitorias	10%	(7.835)	(341)	-	(8.176)
Móveis e utensílios	10%	(5.099)	(256)	-	(5.355)
Veículos	20%	(1.434)	(30)	-	(1.464)
Hardware	20%	(11.558)	(391)	-	(11.949)
Máquinas e equipamentos	10%	(14.464)	(452)	-	(14.916)
		(40.390)	(1.470)	-	(41.860)

Notas Explicativas

14 Intangível

Controladora									
	31.12.2012					31.03.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	11.901	-	-	-	11.901	(8.007)	3.894	4.296
Ágio (a)		3.985	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(621)	1.626	1.745
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46
		18.193	-	-	-	18.193	(8.628)	9.565	10.086
Consolidado									
	31.12.2012					31.03.2013			31.12.2012
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		19	-	-	-	19	-	19	19
Software	20%	13.988	-	-	-	13.988	(8.640)	5.348	5.840
Carteira de clientes		5.836	-	-	-	5.836	(194)	5.642	5.681
Ágio (a / b / c)		32.057	-	-	-	32.057	-	32.057	32.057
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(620)	1.627	1.745
Opção de compra - 40% Prodiel / 20% Arpmid		1.224	-	-	-	1.224	-	1.224	1.224
Software em desenvolvimento		46	-	-	-	46	-	46	46
		55.417	-	-	-	55.417	(9.454)	45.963	46.612

Amortização sobre intangível

Controladora					
		31.12.2012	31.03.2013		
Amortizações					
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(7.605)	(403)	-	(8.008)
Direito de Distribuição	20%	(502)	(118)	-	(620)
		(8.107)	(521)	-	(8.628)
Consolidado					
		31.12.2012	31.03.2013		
Amortizações					
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
Software	20%	(8.147)	(492)	-	(8.639)
Carteira de clientes		(155)	(39)	-	(194)
Direito de Distribuição	20%	(503)	(118)	-	(621)
		(8.805)	(649)	-	(9.454)

Notas Explicativas

a. *Ágio na aquisição dos ativos da Dimper*

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2012.

b. *Ágio na aquisição da Prodiet*

Para o saldo de R\$ 12.078, referente à aquisição dos ativos da Prodiet ocorrida em outubro de 2011, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2012, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 9,48% aa, com base no orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2022, com crescimento projetado para os dois primeiros anos de 5% extrapolando para os demais anos em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2012 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 12.078 existente em 2012.

c. *Ágio na aquisição da Arpméd*

O saldo de R\$ 15.993, referente à aquisição da Arp Med S.A. em dezembro de 2012, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros provenientes da diversificação de mercado e aumento do mix de produtos comercializados aliados ao incremento na posição consolidada de mercado da Companhia, no mercado de produtos de alto valor agregado e próteses e regional do Brasil. A análise de valor justo para fins da aquisição em dezembro de 2012 sustenta a recuperação do ágio em 31 de dezembro de 2012.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Fornecedores-Mercadorias p/ Revenda	499.890	460.098	547.255	511.158
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.656	14.584	5.343	8.006
Ajuste a valor presente	(4.177)	(4.499)	(4.187)	(4.514)
	<u>508.369</u>	<u>470.183</u>	<u>548.411</u>	<u>514.650</u>

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de março de 2013 o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 55 dias (51 dias em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da companhia como taxa de desconto de 0,0175% em 31 de mar de 2013 (0,0178% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 24.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
De 31 a 60 dias	213.963	190.235	259.165	229.188
De 61 a 90 dias	82.691	124.346	84.020	135.793
De 91 a 180 dias	203.236	145.517	204.070	146.177
	<u>499.890</u>	<u>460.098</u>	<u>547.255</u>	<u>511.158</u>

16 Financiamentos e empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Banco Santander	CDI	110,0% do CDI	-	17.183	16.978	27.711
Banco do Brasil	CDI	111,1% do CDI	70.776	70.133	79.656	75.615
HSBC	CDI	110,0% do CDI	17.455	17.150	19.455	17.150
Banco Bradesco	CDI	1,05 % a.m.	-	-	-	500
Banco Banrisul	CDI	120,0% do CDI	-	-	2.995	3.068
Banco Safra	CDI	109,1% do CDI	40.295	40.054	42.823	48.745
Banco Itaú	CDI	1,06% a.m.	-	-	4.246	7.297
Banco do Brasil Nota Promissória	CDI	100% do CDI + 0,083% a.m	100.415	-	100.415	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	5.662	6.060	5.662	6.060
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	26.417	26.409	36.478	36.299
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	50.299	-	50.299	-
CitiBank		1,70 % a.m	-	-	45	186
			<u>311.319</u>	<u>176.989</u>	<u>359.052</u>	<u>222.631</u>
Circulante			<u>209.930</u>	<u>103.880</u>	<u>247.192</u>	<u>138.537</u>
Não circulante			<u>101.389</u>	<u>73.109</u>	<u>111.860</u>	<u>84.094</u>

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 84% não possuem garantias. As demais estão parcialmente garantidas por caução de recebíveis e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 2.498).

Nos contratos de financiamentos firmados com os Santander e Banco do Brasil existem cláusulas e condições a serem cumpridos – covenants – relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados estão abaixo descritas:

	Divida Líquida / Ebitda	Ebitda / Serviço da Dívida Líquida	Liquidez Corrente
Santander	= < 2,50	> 2,20	> 2,00
Bando do Brasil	< 2,20		

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social. Em 31 de dezembro de 2012, todos os indicadores solicitados pelos contratos encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

(*) Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de março de 2013 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
2014	32.056	27.672	36.761	33.005
2015	41.835	27.546	44.718	30.372
2016	21.834	11.831	24.717	14.657
2034	3.341	3.579	3.341	3.579
2036	2.323	2.481	2.323	2.481
	101.389	73.109	111.860	84.094

Notas Explicativas

17 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Circulante:				
ICMS	24.709	11.905	25.219	12.921
IR e CSLL	290	-	705	1.428
PIS e COFINS	-	-	27	37
Parcelamento - ICMS	4.453	3.942	4.453	3.942
Parcelamento - REFIS	2.947	2.964	3.569	3.582
Outros	1.397	1.193	2.035	1.826
	<u>33.796</u>	<u>20.004</u>	<u>36.008</u>	<u>23.737</u>
Não circulante:				
Parcelamento - ICMS	15.318	16.737	17.248	18.721
IR / CS Diferido	-	-	1.773	1.773
Parcelamento - REFIS	33.612	34.547	38.547	39.545
	<u>48.930</u>	<u>51.284</u>	<u>57.568</u>	<u>60.039</u>

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.236	4.880
Parcelamento - INSS	945	1.089
Valores a recolher - créditos a homologar	15.334	17.665
Contingências Tributárias	<u>16.044</u>	<u>18.482</u>
	<u>36.559</u>	<u>42.116</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Tributárias	54	-	11.907	11.528
Cíveis	317	191	578	452
Trabalhistas	3.391	3.698	5.128	5.393
	<u>3.762</u>	<u>3.889</u>	<u>17.613</u>	<u>17.373</u>

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

Controladora

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>191</u>	<u>3.698</u>	<u>3.889</u>
Adições	54	127	995	1.176
Utilizações e Baixas	-	(1)	(1.302)	(1.303)
Em 31 de março de 2013	<u>54</u>	<u>317</u>	<u>3.391</u>	<u>3.762</u>

Consolidado

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>TOTAL</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>11.528</u>	<u>452</u>	<u>5.393</u>	<u>17.373</u>
Adições	379	127	1.037	1.543
Utilizações e Baixas	-	(1)	(1.302)	(1.303)
Em 31 de março de 2013	<u>11.907</u>	<u>578</u>	<u>5.128</u>	<u>17.613</u>

As principais causas trabalhistas têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

19 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2013</u>	<u>31.03.2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.352	10.104	7.352	11.099
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada	2.500	3.435	2.500	3.774
Adições:				
Provisões e outras despesas não dedutíveis	167	-	233	-
Exclusões:				
Equivalência patrimonial (-) provisão para perdas	99	(249)		
Subvenções governamentais	(2.670)	(2.622)	(2.670)	(2.622)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(1.210)	108
Outras adições/exclusões	313	(2)	144	(157)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>409</u>	<u>562</u>	<u>(1.003)</u>	<u>1.102</u>
Alíquota efetiva	<u>6%</u>	<u>6%</u>	<u>0%</u>	<u>10%</u>

Notas Explicativas

As controladas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Locadora e Transportes Ltda., Promovendas Representações Ltda., Interagile Propaganda e Promoções Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda e a controladora e suas controladas, Cannes RJ Participações S.A. (direta) optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

Prodiet Farmacêutica S.A.(indireta) e Arpméd S.A. (indireta), optou pelo regime de tributação de lucro real mensal.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição - RTT, conforme previsto na Lei 11.941/09, devendo ser considerado para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Até 31 de março de 2013, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre o RTT. Segue composição:

Controladora

	31.03.2013			31.12.2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	940	339	1.279	858	289	1.147
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(86)	(31)	(117)	23	28	51
Longo Prazo	854	308	1.162	881	317	1.198

Consolidado

	31.03.2013			31.12.2011		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	6.598	2.376	8.974	5.015	1.785	6.800
Efeitos do Regime Tributário de Transição	(86)	(31)	(117)	23	28	51
Passivo						
Efeitos do Regime Tributário de Transição	1.304	469	1.773	1.304	469	1.773
Longo Prazo	7.816	2.814	10.630	6.342	2.282	8.624

Notas Explicativas

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 397.895 em 31 de março de 2013 (397.895 em 31 de dezembro de 2012), dividido em 33.543.341 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2012 o Conselho de Administração autorizou o aumento do capital, dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de 244.682 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 7,40 por ação, perfazendo um total de R\$ 1.811. O preço de emissão foi fixado com base no disposto no Regulamento do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia atualmente em vigor.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2013:

Posição em 31.03.2013 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,6%
Total	33.543.341	100,0%

Posição em 31.12.2012 (Em unidades de ações)		
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Controlador	18.934.291	56,4%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	1	0,0%
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%
Ações em Circulação	13.589.846	40,6%
Total	33.543.341	100,0%

Notas Explicativas

b. Ações em tesouraria

Em 10 de dezembro de 2012 o Conselho de Administração aprovou a abertura de um novo programa de recompra de ações, por um período de 365 dias, de no máximo 335.000 ações ordinárias da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento.

A quantidade de ações recompradas nos exercícios anteriores foi de 1.019.200 e o preço médio pago foi de R\$ 10, mínimo de R\$ 9 e máximo de R\$ 11 e nada recomprado no período corrente.

c. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 418 (R\$ 423 no período de 31 de março de 2012) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo das opções de compra de ações e premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	8,29	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

21 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo de três meses em de 31 de março de 2013 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2012 conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	6.943	9.542
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	32.524	33.299
Resultado por ação básico (R\$)	0,213	0,287

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	31.03.2013	31.03.2012
Média ponderada de ações	32.524	33.299
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	359	1.167
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	32.883	34.466
Resultado por ação diluído (R\$)	0,211	0,277

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

22 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013	31.03.2013
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	889.528	871.446	986.293	954.549
Impostos e outras deduções	(117.625)	(135.245)	(129.715)	(145.638)
Receita operacional líquida	771.903	736.201	856.578	808.911

Notas Explicativas

23 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Despesas financeiras				
Juros	(7.582)	(4.996)	(9.543)	(5.769)
Atualizações monetárias passivas	-	(26)	(185)	(26)
Despesa financeira - AVP	(2.340)	(3.781)	(2.340)	(3.897)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(365)	520	(478)	704
Outros	(443)	(840)	(665)	(1.356)
	<u>(10.730)</u>	<u>(9.123)</u>	<u>(13.211)</u>	<u>(10.344)</u>
Receitas financeiras				
Juros	910	550	996	685
Atualizações monetárias ativas	80	192	80	192
Receita financeira - AVP	1.229	2.229	1.229	2.286
Outros	12	12	11	12
	<u>2.231</u>	<u>2.983</u>	<u>2.316</u>	<u>3.175</u>
Resultado financeiro	<u>(8.499)</u>	<u>(6.140)</u>	<u>(10.895)</u>	<u>(7.169)</u>

24 Instrumentos Financeiros & Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

24.1 Valor justo versus valor contábil

Notas Explicativas

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
	31/03/2013		31/12/2012		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	100.050	100.050	25.198	25.198	2
Derivativos Ativos - Swap	2.429	2.429	3.131	3.131	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	311.319	322.907	176.989	183.577	2

Consolidado					
	31/03/2013		31.12.2012		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	105.443	105.443	33.913	33.913	2
Derivativos Ativos - Swap	3.854	3.854	4.556	4.556	2
Opção de compra - 40% Prodiet	939	939	939	939	3
Opção de compra - 20% Arpméd	285	285	285	285	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	359.052	372.417	222.631	223.668	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do exercício, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

Notas Explicativas

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

c. Instrumentos Financeiros – swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	22.001	22.001	2.322	3.131
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	107	-
Total posição Ativa	72.007	22.001	2.429	3.131
Ativo Circulante			168	367
Ativo Não Circulante			2.261	2.764

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo (*)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	30.002	30.002	3.747	4.556
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	50.006	-	107	-
Total posição Ativa	80.008	30.002	3.854	4.556
Ativo Circulante			340	540
Ativo Não Circulante			3.514	4.016

d. Instrumentos Financeiros – Opção de compra da parcela remanescente de 40% do capital da Prodiet

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria 60% Profarma e 40% antigos controladores. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Notas Explicativas

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração da Prodiet se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Prodiet.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário "com opção", a partir do momento em que a Profarmapasse a ter o controle total da Prodiet, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a do 6º ano de aquisição.

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Nocional)		Valor justo	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Opção de compra				
40% Prodiet - Posição Ativa	9.236	9.236	939	939
20% Arpmed - Posição Ativa	554	554	285	285

24.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de março de 2013 da controladora é R\$ 13.027 (R\$ 12.116 em 31 de dezembro de 2012) e consolidado R\$ 16.570 (R\$ 15.168 em 31 de dezembro de 2012), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Contas a receber	6	590.524	490.480	652.275	550.587
Outras contas a receber	9	92.125	68.151	85.772	68.978
Caixa e equivalentes de caixa	5	108.197	35.927	118.691	49.327
		<u>790.846</u>	<u>594.558</u>	<u>856.738</u>	<u>668.892</u>

Notas Explicativas

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de março de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	311.319	332.578	201.571	22.233	74.126	34.648
Fornecedores	508.369	512.546	512.546	-	-	-

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	176.989	193.800	91.191	14.728	31.512	56.369
Fornecedores	470.183	474.682	474.682	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de março de 2013						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	359.052	385.026	222.968	39.297	81.139	41.622
Fornecedores	548.411	552.598	552.598	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de dezembro de 2012						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	222.631	243.454	111.182	30.855	37.677	63.740
Fornecedores	514.650	519.164	519.164	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

Notas Explicativas

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de março de 2013 a dívida bruta indexada ao CDI somada a posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 359.052 (R\$ 222.631 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 02/05/2013, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 7,25% para o ano de 2013, frente à taxa efetiva de 8,93% em 31 de março de 2013. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de março de 2013:

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	7.254	9.067	10.880
Empréstimos indexados ao CDI	(17.009)	(21.261)	(25.513)
SWAPs indexados ao CDI	(5.386)	(6.732)	(8.079)
Impacto de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(15.141)	(18.926)	(22.712)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	7,25%	9,06%	10,88%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	7.645	9.556	11.467
Empréstimos indexados ao CDI	(19.740)	(24.675)	(29.610)
SWAPs indexados ao CDI	(6.012)	(7.515)	(9.018)
Impacto de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(18.107)	(22.634)	(27.161)
Taxa anual estimada do CDI em 2013	7,25%	9,06%	10,88%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Citibank e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

Notas Explicativas

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de março de 2013.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de março de 2013 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

<u>Risco</u>		<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2013 (a)		2,04	2,04	2,04
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)		2,10	1,57	1,05
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta taxa do US\$	(1.963)	17.707	37.377
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	Queda taxa do US\$	2.000	(18.045)	(38.090)
Efeito líquido		<u>37</u>	<u>(338)</u>	<u>(713)</u>

Consolidado

<u>Risco</u>		<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
DÓLAR				
Taxa câmbio em 31/12/2013 (a)		2,04	2,04	2,04
Taxa câmbio estimada para 31/12/2013 (a)		2,10	1,57	1,05
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta taxa do US\$	(2.220)	20.029	42.278
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	Queda taxa do US\$	2.263	(20.415)	(43.093)
Efeito líquido		<u>43</u>	<u>(386)</u>	<u>(815)</u>

(a) Fonte site da Bovespa - projeções.

Notas Explicativas

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma pelos 40% da Prodiet está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA desta, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 40% remanescentes da Prodiet e da parcela a pagar de earn out referente a aquisição já concretizada de 60% da mesma empresa, num cenário de EBITDA maior margens 25% e 50% maiores:

Consolidado

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
EBTIDA - Prodiet				
Ativo				
Opção de compra - 40% Prodiet	Queda Ebtida	-	(939)	(939)
Opção de compra - 20% Arpméd	Queda Ebtida	-	(285)	(285)
Passivo				
Earn out - 60% Prodiet	Aumento Ebtida	822	1.233	2.465

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 16), caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

25 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(13.769)	(12.092)	(16.294)	(14.109)
Despesas da Estrutura	(7.129)	(5.697)	(8.436)	(6.647)
	<u>(20.898)</u>	<u>(17.789)</u>	<u>(24.730)</u>	<u>(20.756)</u>
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(11.153)	(8.774)	(13.480)	(9.987)
Despesas da Estrutura	(5.408)	(5.503)	(6.536)	(6.263)
	<u>(16.561)</u>	<u>(14.277)</u>	<u>(20.016)</u>	<u>(16.250)</u>
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(21.909)	(19.101)	(26.152)	(21.175)
Despesas da Estrutura	(2.623)	(2.599)	(3.131)	(2.881)
	<u>(24.532)</u>	<u>(21.700)</u>	<u>(29.283)</u>	<u>(24.056)</u>

Notas Explicativas

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 31 de março de 2013 a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	172.400
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	11.372
Lucros cessantes(Despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	57.000
Terceiros	Responsabilidade civil	319
Total		241.091

27 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 31 de março de 2013, fianças nos Bancos Santander e Safra, no montante de R\$ 4.230, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores, cujas taxa média anual é 1% do total das referidas operações e com vencimento entre abril e junho de 2013.

28 Aprovação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2013.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone

Membros do Conselho Fiscal
Jorge Ribeiro dos Passos Rosa
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora
Cátia Campos Victer Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 31/03/2013 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%	
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,0%	5.034.100	15,0%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Outros Acionistas	4.782.037	14,3%	4.782.037	14,3%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 31/12/2012 (Em unidades de Ações)					
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Detentores de mais de 5%		
	Ordinárias		Total de Ações		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
BMK Participações S.A.	18.474.989	55,1%	18.474.989	55,1%	
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)	3.773.713	11,3%	3.773.713	11,3%	
GWJ Asset Management S.A. (*)	5.034.100	15,0%	5.034.100	15,0%	
Manoel Birmarcker	249.301	0,7%	249.301	0,7%	
Sammy Birmarcker	140.801	0,4%	140.801	0,4%	
Cacilda Birmarcker	4.200	0,0%	4.200	0,0%	
Deborah Uderman	65.000	0,2%	65.000	0,2%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Outros Acionistas	4.782.037	14,3%	4.782.037	14,3%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 31/03/2013 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	18.934.291	56,4%	18.934.291	56,4%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%	13.589.846	40,5%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 31/12/2012 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada		
	Ações Ordinárias		Ações Ordinárias		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Acionista					
Controlador	18.934.291	56,4%	18.934.291	56,4%	
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%	
Diretoria	1	0,0%	1	0,0%	
Ações em Tesouraria	1.019.200	3,0%	1.019.200	3,0%	
Ações em Circulação	13.589.846	40,5%	13.589.846	40,5%	
Total	33.543.341	100,0%	33.543.341	100,0%	

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo Marques Garrucho

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC 1RJ 052.813/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2013.

Sammy Birmarcker
Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os diretores da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado) e o respectivo parecer dos auditores independentes, tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2013.

Sammy Birmarcker
Presidente

Maximiliano Guimarães Fischer
Diretor de Relações com Investidores